

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

● Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210). ● Pode provocar uma reação alérgica cutânea (H317). ● Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H410). ● Evitar respirar as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis (P261). ● Usar luvas de proteção e vestuário de proteção (P280ab). ● Recolher o produto derramado (P391). ● Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501). ● Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270). ● A roupa de trabalho contaminada não deverá sair do local de trabalho (P272). ● Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo o cuidado especial em lavá-las por dentro (S104a). ● Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas (Spe3). ● Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície (Spe3a). ● Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem (SP1).

Tratamento de emergência:

● SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes (P302+P352). ● Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico (P333+P313).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.



Dow AgroSciences



HERBICIDA

Herbicida de pré-emergência e pós-emergência precoce contra infestantes de folha larga em citrinos e oliveira.

Suspensão concentrada (SC)
com 75 g/L ou 6,8% (p/p) de florasulame
e 150 g/L ou 13,6% (p/p) de penoxsulame

Conteúdo: 1 L e

Data de fabrico e lote: ver embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO



Lusosem
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins,
nº10-9ªA 1495-137 ALGÉS
Tel: 214131242, Fax: 214131284
e-mail: lusosem@lusosem.pt
www.lusosem.pt

Distribuído por:

Autorização de venda
nº 0735 concedida pela DGAV:
Dow AgroSciences Ibérica S.A.
C/ Ribera del Loira 4-6, 4ª planta
28042 MADRID-ESPAÑA
Tel.: +34 91 740 77 00

RUEDO® é um herbicida de pré e pós-emergência precoce contra infestantes de folha larga em citrinos e oliveira. **RUEDO** é uma formulação de penoxsulame e florasulame pronta para usar. Estas duas substâncias possuem propriedades sistêmicas nos vegetais. Tanto, florasulame como penoxsulame pertencem à família de herbicidas triazolpirimidinas: são inibidores da enzima acetolactato sintetase (ALS) que afeta a síntese dos aminoácidos nas plantas sensíveis.

UTILIZAÇÕES, DOSE/CONCENTRAÇÃO, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO.

Cultura	Dose (L/ha)	Época de aplicação	Estado fenológico da infestante	Estado fenológico da cultura no momento de aplicação	Nº máx aplicações	Intervalo de segurança
Oliveira	0.08-0.1	Outono	BBCH 00 -12, em pré-emergência ou pós-emergência precoce até 2 folhas	BBCH 81-89, aplicar no outono	1	15
Citrinos: Laranjeira, Limoeiro, Tangerineira, Clementina		Do outono à primavera		BBCH 00 -81, aplicar a partir de meados de setembro a meados de maio		30

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

O herbicida **RUEDO** é eficaz contra as infestantes de folha larga em pré e pós-emergência precoce. Considerando todos os estagios, os níveis de sensibilidade² das ervas-daninhas são:

EM OLIVEIRA:

Diplotaxis virgata (grizandra), *Diplotaxis erucoides* (grizandra branca), *Sonchus oleraceus* (serralha-branca), *Sonchus arvensis* (serralha), *Cirsium arvense* (cardo-das-vinhas), *Capsella bursa-pastoris* (bolsa-do-pastor), *Raphanus raphanistrum* (saramago), *Sinapis arvensis* (mostarda silvestre), *Conyza bonariensis* (avoadinha-peluda), *Conyza canadensis* (avoadinha), *Stellaria media* (morugem-vulgar), *Urtica dioica* (ortiga), *Urtica urens* (ortiga menor), *Calendula arvensis* (maravilha), *Malva neglecta* (malva anã), *Malva sylvestris* (malva).

EM CITRINOS:

Amaranthus retroflexus (brebo), *Portulaca oleracea* (beldroega-comum), *Conyza bonariensis* (avoadinha-peluda), *Raphanus raphanistrum* (saramago), *Diplotaxis erucoides* (grizandra branca), *Sonchus oleraceus* (serralha-branca), *Euphorbia chiapensis* (lechetezina), *Chenopodium album* (catassol), *Amaranthus blitoides* (erva-aranha)

² Os níveis de sensibilidade são as médias observadas em séries de ensaios repetidos durante vários anos. Essas médias podem estar sujeitas a variações, em particular segundo las condições locais e climáticas.

VOLUME DE CALDA

Aplicações terrestres – 100 a 400 L/ha
Utilizar um equipamento de aplicação limpo e em bom estado de funcionamento.
Utilizar sempre água limpa. Preparar o caldo imediatamente antes da aplicação.
Lavar cuidadosamente o equipamento de pulverização após a aplicação com água e detergente.
Tempo de espera para a reentrada dos trabalhadores na zona: esperar que o caldo aplicado se seque antes da reentrar na zona.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Respeitar estritamente o modo de uso. Manter uma distância mínima de segurança de 5 m para evitar a deriva sobre os cultivos adjacentes (beterraba, algodão, tomate, girassol, melão e frutas com caroço).
- A utilização repetida, em uma mesma zona, de preparações a base de substâncias ativas que tenham o mesmo modo de ação, pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Não aplicar este herbicida mais de três anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as dosis indicadas. Recomendamos aplicar na linha da cultura em pulverização dirigida sobre 50% da superfície de solo. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento. Utilizar a pressão de pulverização e a menor altura de barra possível que garantam uma boa distribuição do herbicida pulverizado.

Restrições de utilização respeitantes a todas as finalidades:

Aplicar o tratamento em dias aprazíveis, sem vento (ou com ventos que tenham uma velocidade inferior a 5 m/s) e a temperaturas moderadas.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

Durante a armazenagem manter o produto em lugar seco, fresco e com boa ventilação.

© Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow.
Edição 1